

Perfil Epidemiológico e Clínico de Pacientes com Anemia Falciforme Atendidos no Ambulatório do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará

¹Francisco Rodrigo Alves da Silva, ²José Jackson do Nascimento Costa, ¹Vanessa Maria Nogueira Ximenes, ¹Luana Rojas Arruda, ³Ana Kélvia Araújo Arcanjo.

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme é uma condição genética crônica de grande impacto epidemiológico e clínico, associada a elevada morbimortalidade. A caracterização do perfil dos pacientes é fundamental para subsidiar políticas de atenção especializada. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico e clínico de pacientes acompanhados em ambulatório de hemoglobinopatias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com 39 indivíduos (21 do sexo feminino e 18 do masculino), atendidos no Hemocentro Regional de Sobral, Ceará, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 6.832.101. **RESULTADOS:** A média de idade foi de 24,7 anos ($\pm 12,7$), variando de 6 a 68 anos, com predomínio do perfil SS (75%), seguido por variantes como SC e beta-talassemia. Em relação ao sexo, 54,3% eram mulheres e 45,6% homens. A hemoglobina apresentou média de 9,56 g/dL ($\pm 1,67$), configurando anemia crônica em praticamente todos os pacientes. A análise comparativa com a fração de hemoglobina fetal (HbF) mostrou níveis médios de 11,5%, sendo observada associação inversa entre maior concentração de HbF e valores mais elevados de hemoglobina total, sugerindo efeito protetor dessa fração contra manifestações graves da doença. Clinicamente, a maioria relatou queixas relacionadas a dor crônica e episódios de internação prévia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o perfil dos pacientes acompanhados reflete a predominância do genótipo SS, predomínio de mulheres, adultos jovens e presença de anemia crônica, com relevância clínica da hemoglobina fetal como fator protetor, destacando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento longitudinal. **Palavras-chave:** Epidemiologia, Anemia Falciforme, Hemoglobinopatias

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

²Docente do curso Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.

³Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil.